



Processos de aquisição e mudança linguística: uma abordagem semântico-discursiva

Linguistic acquisition and change processes: semantic-discursive approach

Procesos de adquisición y cambio lingüístico: un enfoque semántico-discursivo

Sérgio Nunes de Jesus

Doutor em Ciências da Linguagem

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)

Endereço: Km 228, Lote 2A, BR-364, Zona Rural, Cacoal - RO,
CEP: 76960-970

E-mail: grupo.pda.ifro@gmail.com

Ana Christina de Sousa Damasceno

Mestre em Letras

Instituição: Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba (FAESPA)

Endereço: R. Evaldo Bacelar Mendes, 340 B. Rodoviária, Parnaíba - PI,
CEP: 64210-130

E-mail: anachristinadamasceno@gmail.com

Juliana dos Santos Figueiredo

Mestre em História e Estudos Culturais

Instituição: Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC)

Endereço: Avenida Florianópolis, s/n, Centro, Rolim de Moura - RO,
CEP: 76940-000

E-mail: julianatutorauab@gmail.com

Elizangela Ataíde de Souza

Especialista em Mídias na Educação

Instituição: Instituto Estadual de Educação Carmela Dutra (SEDUC)

Endereço: Avenida Farquar, 1913, Arigolândia, Porto Velho - RO,
CEP: 76801-209

E-mail: lizsouza1972@gmail.com

Cristiane Cardoso da Silva

Especialista Tradução e Interpretação da Libras

Instituição: Secretária Municipal de Educação (SEMEC)

Endereço: Rua Casemiro de Abreu, 237, Pioneiros, Pimenta Bueno - RO,
CEP: 76970-000

E-mail: cc4367699@gmail.com



RESUMO

O presente estudo de pesquisa visa analisar e descrever de forma bibliográfica a temática aqui descrita onde quem trabalha com a linguagem consegue manipular os sentidos, assim, elucidar a descrição da temática descrita quanto aos processos de aquisição e mudança linguística, sobre uma abordagem semântico-discursiva, com intuito de direcionar, conhecimento e senso crítico. Nesse sentido, o processo de pesquisa fará referência ao sentido que se adota do quadro teórico-metodológico em que a descrição da escrita infantil é pautada na consideração conjunta de aspectos linguísticos e discursivos, onde o objetivo central do trabalho é, pois, descrever o funcionamento dos processos de aquisição e mudança linguística. Assim, o trabalho abordará o processo histórico do referido tema ao trazer suportes do cenário atual, assim compactuando desde o princípio da existência, terá forma de conceituar, descrever, ponderar e informar sobre formas, métodos e desenvolvimentos, no ambiente que o mesmos se caracterizam e se classificam em sua existência. Assim a metodologia de pesquisa será a de revisão bibliográfica como ponto objetivo demonstrar o conhecimento sobre o tema, justificar o processo de execução e considerar as abordagens apresentadas na referida pesquisa.

Palavras-chave: Aquisição, Conhecimento, Linguística, Metodológico, Semântico-discursiva.

ABSTRACT

The present research study aims to analyze and describe in a bibliographical way the theme described here where those who work with language can manipulate the senses, thus elucidating the description of the theme described in terms of the processes of linguistic acquisition and change, on a semantic approach - discursive, with the aim of directing, knowledge and critical sense. In this sense, the research process will refer to the meaning adopted from the theoretical-methodological framework in which the description of children's writing is based on the joint consideration of linguistic and discursive aspects, where the central objective of the work is, therefore, to describe the functioning of the processes of linguistic acquisition and change. Thus, the work will address the historical process of the aforementioned theme by bringing support from the current scenario, thus concluding from the beginning of existence, it will have a way of conceptualizing, describing, considering and informing about forms, methods and developments, in the environment that they are characterized by. and classify themselves in their existence. Thus, the research methodology will be a bibliographic review with the objective of demonstrating knowledge on the topic, justifying the execution process and considering the approaches presented in said research.

Keywords: Acquisition, Knowledge, Linguistics, Methodological, Semantic-discursive.



RESUMEN

El presente estudio de investigación tiene como objetivo analizar y describir de manera bibliográfica la temática aquí descrita donde quienes trabajan con el lenguaje pueden manipular los sentidos, dilucidando así la descripción de la temática descrita en términos de los procesos de adquisición y cambio lingüístico, sobre un enfoque semántico-discursivo, con el objetivo de orientar, conocer y sentir crítico. En este sentido, el proceso de investigación hará referencia al significado adoptado desde el marco teórico-metodológico en el que la descripción de la escritura infantil se basa en la consideración conjunta de aspectos lingüísticos y discursivos, donde el objetivo central del trabajo es, por tanto, describir el funcionamiento de los procesos de adquisición y cambio lingüístico. Así, la obra abordará el proceso histórico del tema antes mencionado trayendo apoyo desde el escenario actual, concluyendo así desde el inicio de su existencia, tendrá una forma de conceptualizar, describir, considerar e informar sobre formas, métodos y desarrollos, en el entorno que los caracteriza y se clasifican en su existencia. Así, la metodología de la investigación será una revisión bibliográfica con el objetivo de demostrar conocimientos sobre el tema, justificar el proceso de ejecución y considerar los enfoques presentados en dicha investigación.

Palabras clave: Adquisición, Conocimiento, Lingüística, Metodológico, Semántico-Discursivo.

1 INTRODUÇÃO

A educação processa-se e acontece no contato entre os seres humanos, a vida em sociedade pressupõe o reconhecimento das multiculturas, resultado do avanço das novas tecnologias e das complexas transformações nos modos de produção social, o que se reflete na escola de modo significativo. Obviamente coube à educação, responsável pelas transformações sociais e culturais, servir de cenário para que a ação da inclusão encontrasse seus direitos, onde por muito tempo convivesse com desigualdades, injustiças, preconceitos, discriminações e desrespeito a toda e qualquer diferença no mundo todo e em todos os segmentos da sociedade (Ferreira, 2009).

Assim, para que ocorra esta prática e a mesma se consolide, é preciso modificar a concepção de ensinar e aprender, buscando metodologias que fomentem o respeito às diversidades, onde a própria sociedade em geral



continua evidenciando a impossibilidade desta prática requer por questões de acesso (UNESCO, 2007).

No contexto educacional o processo linguístico decorre de seus processos que são desenvolvidos nas escolas contribuíram para a melhoria das condições de análise da aprendizagem dos estudantes, trazendo nesse movimento a comunidade para discutir suas problemáticas na relação escola e comunidade.

A alfabetização e o letramento sobre a variação linguística existente no processo de ensino de línguas são elementos cruciais para o desenvolvimento cognitivo humano, pensando nesse desenvolvimento e nas relações que tem com dia a dia, dizemos que é um processo comum, no entanto, vem sendo um problema dentro das escolas as questões ligadas à leitura/escrita ao ensinar (Quadros, 2004). Observando o padrão linguístico da população e assim podemos identificar estes fatores presentes na escola, onde a pessoa que aprende a ler e a escrever e faz uso desse conhecimento, transformando o processo de alfabetização e do letramento linguístico.

O desenvolvimento da linguística tem a finalidade relatar dificuldades encontradas em sala de aula, em consonância com algumas especificidades típicas do aluno, na forma que é um processo de pendurar sons em letras, ganchos, costuma ser um processo de treino, para que se estabeleçam as relações entre fonemas e grafemas, um processo de desmonte de estruturas linguísticas um martelo quebrando blocos de gramática (Santarosa, 2000). Na descrição quanto a processos de aquisição e mudança linguística: uma abordagem semântico-discursiva, sinaliza a uma reflexão que não exclui as questões textuais/discursivas da investigação sobre a língua e suas classificações quanto linguagem.

De acordo com Araújo (2009, p. 39), [...] “a busca pelo domínio da língua estabelece aspectos que englobem a aquisição linguística” [...], no sentido de conceituar o termo bilíngue, bem como esclarecer outros aspectos que englobe, dentro ou fora de sua comunidade linguística. Podemos dizer que de suma importância que se trabalhe as variedades linguísticas dentro do contexto



educativo que contemple os tipos de linguagem que se deve utilizar em cada situação, ajudará a escrever melhor, identificando cada situação e sabendo como deve proceder.

Deste modo, precisa num primeiro momento, compreender o universo linguístico, conhecer e conseguir reconhecer as peculiaridades de cada, em especialmente suas relações e vivencia com a linguagem e escrita (Xavier, 2013). A problemática em questão na pesquisa estabelece a aprendizagem, o sentido educacional perante a linguística e sua classificação, onde aborda-se os processos de aquisição e mudança linguística, na forma de uma abordagem semântico-discursiva.

Assim justifica-se em analisar e descrever os processos de aquisição e mudança linguística existentes, configurando que, não nascemos com a gramática da sua língua pronta para ser utilizada, e sim processamos o desenvolvimento de aquisição do saber.

A objetivação central tende em analisar o processo da linguística, onde o nosso sistema linguístico também passa por um processo de maturação, onde a variação e a mudança não são fenômenos exclusivos da língua portuguesa.

O trabalho apresentado busca dialogar sobre medidas restaurativas que contribuam na mediação dos conflitos quanto a aquisição e mudança linguística, atuando e se desenvolvendo com os próprios atores que formam uma sociedade, por tentar sinalizar a importância da temática, pois desse modo, acredita-se que, os resultados avaliativos remetem à necessidade de sua compreensão e discussão, constituindo-se como um interessante campo de pesquisa.

No processo, os caminhos metodológicos utilizados para a formação do projeto de pesquisa, teve base em leituras de artigos científicos, livros digitais, sites online, de exercícios e atividades praticadas, analisando e buscando redirecionar a mesma comprovação.

De acordo com Gil (2009, p. 9), [...] “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de material já elaborado e publicado, possibilitando ao pesquisador o acesso a um grupo de fenômenos, muito que se pesquisasse diretamente”.



A revisão de literatura é um procedimento de investigação, apreciação e exposição de um corpo de informação que procura responder uma questão específica, ponderando sobre todo o material relevante, incluindo livros, artigos, registros, relatórios, teses, dissertações e obras publicadas. A pesquisa descreve as características e classificações existentes sobre, buscando demonstrar, os fatos são observados, registrados e interpretados, sem que o pesquisador interfira, no sentido de descrever características de uma determinada população, estabelecendo relações entre variáveis (Gil, 2009).

A pesquisa é ato de liberdade, na expressão legítima do ato de rebeldia de investigar, para formar o novo, dentro de um processo que se faça observações e teorias que, juntas, efervescem a pesquisa, conhecimento que permite o empoderamento de sujeitos e grupos.

- A) Leitura exploratória de toda a bibliografia selecionada (leitura dinâmica a fim de verificar se o conteúdo atende a temática, objeto de estudo);
- B) Leitura Seletiva (leitura aprofundada e minuciosa do material com conteúdo que se adequa ao tema);
- C) Registro das informações obtidas das fontes de informação (ano, autores, publicação, resultados e conclusões).

De acordo com Gil (2009, p. 15), [...] “a pesquisa é o procedimento racional e sistemático que visa obter respostas aos problemas que são propostos”. Toda pesquisa deve ter seu objetivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar.

No ato da pesquisa cada documento encontrado, enriquecendo o primeiro levantamento bibliográfico; em seguida, reformulou-se o plano provisório e iniciou-se a redação da pesquisa-relatório para a discussão do assunto/tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No tocante sobre processos de aquisição e mudança linguística as dificuldades e consequências quanto a vários fatores se influenciam sobre aspectos culturais, sociais ou históricas, que constituem as variações linguísticas



(Vygotsky, 1998). Assim, autores (escritores) defendem que o ato de aquisição e mudança linguística deve seguir a norma culta, outros defendem que não, mesmo não seguindo as normas, o mesmo deve ser aceito no processo educacional, propiciando e desempenhando o ato do saber.

As línguas evoluem com o tempo, se transformam, não envelhecem, mas adquirem novos valores sociolinguísticos, classificando que o português falado no Brasil apresenta diversas variedades linguísticas, resultado das diferenças sociais materializadas na língua, deste modo, o processo quanto a variação linguística tem que ser objeto e objetivo do ensino de língua: uma educação linguística voltada para a construção (Santarosa, 2000, p. 9).

A língua materna é adquirida pela criança de maneira natural e espontânea e, por isso, ela a domina plenamente, mas o processo de aquisição e mudança linguística, se faz sobre o sentido educacional, fundamental para entender a variação linguística (Mendes, 2006).

Segundo Saviani (2010, p. 18), [...] “o atual modelo educacional e as propostas de reformulação do ensino de língua portuguesa” [...] trazem um respeito maior à diversidade, possibilitando o processo de aquisição e mudança linguística, o que se faz necessária uma revisão nas práticas de ensino da língua portuguesa.

A proposta original de aprendizagem quanto a língua portuguesa deve se dar num espaço em que as práticas de uso da linguagem sejam compreendidas, compactuando o sentido de que formas da língua apresentam variação.

O processo atual quanto a educação descreve o tema da variação linguística de forma superficial, somente colocando e exposição, questões textuais e apresentam as variedades de uso da língua, desenvolvendo assim oportunidade de interpretar e compreende, somente adquirindo o conhecimento e posicionem-se diante dos assuntos abordados, sendo que a linguagem está em constante variação, porque acompanha as mudanças da sociedade e do mundo (Xavier, 2004, p. 39).

A variação no sentido da linguística pode se dar no vocabulário, na pronúncia e até no significado das palavras, uma prática pedagógica voltada



para a diversidade linguística e que o professor precisa ser mediador, apresentando assim os conteúdos quanto a variação linguística.

De acordo com Souza (2003, p. 22), [...] “a linguística se estabelece como meio condutor do processo de aprendizagem” [...], pois a linguagem é um dos fatores fundamentais para que o desenvolvimento ocorra de forma harmônica em todas as esferas do processo educacional.

Nesse sentido, o processo da aquisição e desenvolvimento linguísticos são convenções sociais de significados, onde base a linguística se faz indispensável para que as habilidades de leitura e escrita se estabelecessem, onde que a aquisição da linguagem depende de um aparato neurobiológico e social, ou seja, de um bom desenvolvimento de todas as estruturas cerebrais.

O desenvolvimento da linguagem implica na aquisição plena do sistema linguístico, para que o contexto facilite a compreensão, sobre o sentido de autonomia dos processos de leitura e escrita, sendo assim, de extrema relevância a aprendizagem (Shiroma, 2004). No sentido que se faz sobre a importância, aprendizagem e contexto social a utilização de contos como forma de abordagem e meio de ensino, utilizando-se das estratégias apreendidas para as múltiplas possibilidades de construção do significado do texto e da leitura, assim se dará consistência argumentativa que conseqüentemente a proliferação do pensamento crítico.

De acordo com Sousa (2003, p. 19), [...] “o modelo de ensino vigente, conduzido apenas pelo livro didático, favorece as práticas atuais”, onde que com o advento dos novos documentos oficiais no âmbito da educação, ainda não sabemos os rumos que a literatura poderá tomar dentro do ambiente escolar.

No processo educacional brasileiro diante da alta taxa de analfabetismo (39,35%) no Brasil na década de 60, teve início a experiência de educação popular, onde o setor educacional participa do movimento de renovação social, sintetizando assim os pontos centrais e redefinindo o papel do Estado em matéria educacional (Santarosa, 2000).

[...] Na educação o estado passa a ter mais responsabilidade, um poder que seja executivo, legislativo ou judiciário, tem o poder de averiguar



se o que se é destinado à educação está sendo empregado de forma correta. A educação tem raízes amargas, mas os frutos são doces (Grosjean, 2010, p. 30).

O processo educativo e seus obstáculos ao acesso de todos a uma educação de qualidade variam de uma escola para outra, essas concepções variam conforme os paradigmas, as ideologias, os fundamentos científicos que as sustentam (Saviane, 1998).

Não se pode trabalhar no interior da instituição escolar sem um ideal ou modelo de sociedade, um horizonte em direção ao qual se pode canalizar esforços e energias. É preciso ter perspectivas sociais mais amplas para conviver no interior da educação escolar, principalmente da maneira como ela se apresenta hoje. Pensar por exemplo, a construção de uma sociedade em que todos produzam e usufruam de cultura, de vida justa e digna. O momento atual está evidenciando a necessidade de profundas transformações sociais, o que implica dizer que toda vida institucional precisa reestruturar-se em vista das profundas de mudança que vêm ocorrendo na organização da vida humana (Castanho, 2011, p. 76).

Diante da necessidade na melhoria dos resultados apresentados pelos sistemas de educação a inovação na educação tem sido debatida como uma maneira de oportunizar ao aluno novas formas de aprender, implementando novas metodologias, incrementando a aprendizagem e admitindo novas ferramentas, e assim tornar o ensino mais eficiente (Souza, 2003). A inovação, portanto, vai além de mudanças pedagógicas ou organizacionais específicas e envolve colocar sobre a mesa alguns dos principais problemas que espreitam nosso sistema educacional, como falta de equidade, escassez crônica de financiamento educacional ou segregação escolar.

Segundo Quadros (2004, p. 9), [...] “a inovação educacional responde a uma mudança estrutural. Assim, inovar implica modificar aspectos essenciais do sistema educacional” [...] e não apenas elementos anedóticos que atuam em suas margens. De fato, num sistema marcado pela falta de financiamento, a alta presença de segregação e cortes dramáticos na educação geram o contexto ideal para o desenvolvimento de estratégias individuais de 'salvação', tornando a inovação a maneira de acessar recursos cada vez mais escassos oferecidos



pela administração e ao mesmo tempo, atraem famílias com maior 'desejabilidade' social e escolar (Laraia, 2009).

O processo educacional em um balanço crítico da produção acerca do tema educação e sociedade no Brasil propõe a classificação da linguística em quatro linhas principais de estudo, escola e desenvolvimento, educação para a democracia, determinantes da demanda escolar e política educacional, onde a construção do ser social se faz feita em boa parte pela educação, é a assimilação pelo indivíduo de uma série de normas e princípios (Saviani, 2010).

Desse modo, a transformação sobre a realidade através do exercício da linguagem e linguística torna as pessoas conscientes, sobre a relevância social da prática efetiva da gestão democrática e a sua importância. A educação envolve todos os universos da experiência humana, além dos sistemas escolares ou programas de educação não formal, assim envolve a repetição, imitação, apropriação, resignificação, criação e reconstrução, ultrapassando o plano puramente instintivo dos seres humanos (Ferreira, 2009).

A educação é entendida como um passo fundamental para a igualdade e a inclusão social, erve como instrumento de transformação e inclusão social. Isto porque, para quem a busca, ela dá consciência da realidade a qual está inserido, não podemos mudar o papel da educação que tem como objetivo acompanhar o processo de acontecimentos e gerar consciência crítica, transformadora e democrática, assim, o processo educativo constrói, ao mesmo tempo, o ser humano e a realidade na qual ele se objetiva (Edwards, 2006, p. 15).

Segundo Castanho (2011, p. 22), [...] “assim, a BNCC define competências que os alunos devem desenvolver em cada fase da educação” [...], se classificando assim na forma de documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas da educação básica. Assim, considerando que, a pluralidade, e não a igualdade é a principal característica do ser humano, e que a educação deve contemplar essa diversidade da condição humana, propiciando oportunidades iguais para seu desenvolvimento, fica evidente que não é apenas o educando, com deficiência ou não, que deve adaptar-se ao sistema.



A educação é o que garante a formação de qualquer cidadão, dever exclusivo do estado e da família, no papel de monitorar seu aproveitamento na instituição escolar de forma com que os estudos sejam levados a sério, sendo que o direito à educação deve ser algo realizado não só pela criança ou adolescente, mais principalmente pela sua família, a formação escolar é o direito social mais importante que qualquer cidadão deve exigir e buscar sempre, e a partir de uma educação de qualidade que um indivíduo consegue evoluir socialmente (Salles, 2007).

Nas normas da Constituição Federal 1988, onde o Estado possui o dever e a responsabilidade de promover a educação para brasileiros. E a importância da solidariedade e a capacidade de vivenciar as diferentes formas de inserção sociopolítica e cultural, para exercer seu direito como cidadão que trabalhar estudar e buscar alcançar um estilo de vida confortável, principalmente para crianças e adolescentes, que devem ter acesso direto às escolas públicas e gratuitas que estejam localizadas próximas a sua residência, além de ter a igualdade de condições para ter acesso e permanecer na instituição de ensino, sem sofrer quaisquer preconceitos (BRASIL, 2003, p. 14).

A educação linguística e a aquisição de seus processos nos permitem uma relação e socialização contínua com os grupos sociais, ocasionando uma interação e desenvolvimento permanente do ser humano, sendo assim, facilita uma compreensão coletiva na vida escolar do educando. Sendo que se afirmar que o homem, como ser natural, universal, social e consciente, embora ao nascer já conte com uma base ideológica para se objetivar como gênero humano, é necessário que haja processo de humanização (Kishimoto, 2010).

Com intuito de socializar as novas gerações em uma característica essencialmente ativa e presente no contexto social, onde sua função é garantir o social, cultural e os valores.

2.1 BILINGUISMO E PROCESSO LINGUÍSTICO

No atual desenvolvimento da sociedade, o crescimento do bilinguismo no Brasil evidencia um desenvolvimento na educação e uma demanda mercadológica, pois os estudos sobre educação bilíngue e bilinguismo no Brasil



são bastante recentes, sendo que o termo é utilizado para se referir a duas línguas, falantes em duas línguas em determinada competência.

Desse modo se faz o processo de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem desempenha papel fundamental na aquisição do domínio da segunda língua, através desta constatação surgiu a reflexão acerca de quão desafiadora é a convivência da segunda língua com a língua materna (Salles, 2007).

De acordo com a descrição de Laraia (2009, p. 39), [...] “buscando explorar e compreender o significado de cultura e sua representação na atualidade, sem ela o homem não é nem social, nem histórico e nem cultural”.

Assim o bilinguismo, entendido como capacidade de alguém se comunicar em duas línguas, traz reflexões acerca do ato de pensar na medida em que a comunicação passa, necessariamente, pelo ato de pensar, pela constituição da identidade e pela cultura do indivíduo (Grosjean, 2010, p. 22).

Descrevemos bilinguismo na ideia de uso são por pessoas que utilizam duas ou mais línguas ou dialetos no seu dia a dia, onde que assim o importante é que, para grande diversidade existente entre as pessoas, todas elas compartilham algo que levam suas vidas com duas ou mais línguas em seu cotidiano (BRASIL, 2015).

O bilinguismo e a linguística além de serem processos de aprendizagem da língua, estão sendo desenvolvido e atendendo efetivamente à necessidade dos alunos com necessidades especiais por meios que estão sendo utilizados no ensino aprendizagem, mas cabe salientar que a sociedade ainda não possibilita a efetivação dos direitos e deveres.

Segundo Edwards (2006, p. 9), [...] “grande parte do bilinguismo tem muito pouca importância emocional e psicológica”, mas refletem apenas as exigências da vida contemporânea, sendo que no bilinguismo está presente a tensão essencial da identidade. Assim, a pluralidade, e não a igualdade é a principal característica do ser humano, e que a educação deve contemplar essa diversidade da condição humana, propiciando oportunidades iguais para seu



desenvolvimento, fica evidente que não é apenas o educando, com deficiência ou não, que deve adaptar-se ao sistema.

Sendo assim, a linguística é fundamental dentro do processo pois leva a novas conexões e isso se torna muito importante dentro do aspecto de construção e desenvolvimento do saber, se fazendo parte e sendo participativo, especialmente para melhorar a comunicação e a interação social e precisam ser feitas com regularidade para um bom resultado (Mendes, 2006).

Dentro deste preceito educacional existente, estudos discute e apresenta as vantagens do bilinguismo, tais como: contribuição para o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e metas cognitivas, maior flexibilidade cognitiva, mais habilidade para aprender novas palavras, sendo que a criança é mais receptora e está atenta aos estímulos que recebe do meio onde vive.

Segundo Vygotsky (1998, p. 27), [...] “a descrição linguística se apresentara sobre o sentido mais amplo de gêneros textuais e sentidos literários” [...] que se desenvolvem e apresentam-se no sentido educacional por meio do literário, aplicando e desenvolvimento, sentido, execução e classificações no sentido do processo aprendizagem.

A criação do processo literário, propõe a abertura para as diferenças, permite que se lancem sobre ele múltiplas leituras, variadas atribuições significativas, como forma de movimento social para buscarem os seus direitos, mostrando a realidade social em que a sociedade vivia (Soares, 2005).

Segundo a Constituição Federal, os Tribunais de Contas e os órgãos de controle interno da administração pública detêm competência para avaliar a ação governamental do ponto de vista da eficiência, eficácia e efetividade (Araújo, 2009, p. 33).

No conceito dos planos de ensino e nas execuções de práticas educacionais a leitura literária não consiste apenas na decodificação de letras e códigos, mas na compreensão de que a literatura é constituída, por sua vez, constituem um mundo de forma ampla e geral, se fazendo dessa forma desenvolver todas as competências leitoras necessárias (Kishimoto, 2010).



Sendo que o processo de elaboração da BNCC, em busca de um ensino justo, inclusivo e democrático, sendo no sentido de formar e gerir na instituição escolar de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia, tais como acontecem nas chamadas escolas democráticas, é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia.

As políticas públicas educacionais dizem respeito a tudo aquilo que um governo faz ou deixa de fazer em educação. Porém, educação é um conceito muito amplo para se tratar das políticas educacionais, onde educação é algo que vai além do ambiente escolar, tudo o que se aprende socialmente (Shiroma, 2004).

As políticas públicas, por meio de seus programas, vêm tendo avanços na sua regulamentação, preocupação quanto à adequação nas instituições escolares no sentido de atender as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/1996.

Em 2015, a escolaridade média da população entre 18 e 29 anos foi de: 8,3 anos para moradores do campo, 8,5 anos para a parcela mais pobre da população e 9,5 anos para negros e 9,3 anos para a região de menor escolaridade. Os números têm crescido, mas revelam que as desigualdades ainda devem ser combatidas (BRASIL, 2015, p. 18).

A educação, de modo geral era e em alguns pontos ainda hoje é vista de forma fragmentada e não como parte de um processo, os investimentos em educação eram vistos como gastos num contexto de restrição fiscal, e não como uma forma de investimento.

De acordo com Xavier (2004, p. 18), [...] “a participação na gestão e no desenvolvimento da linguística, se faz essencialmente, um objetivo social, político e pessoal” [...], entretanto, quando essa participação se torna uma diretriz do sistema, tornando assim a participação uma realidade concreta e possível, socializar as informações. Logo, assegurar formação continuada em serviço de qualidade, por meio de estudo e planejamento é tornar a formação inicial de



professores menos diferenciada da prática vivenciada no dia a dia de seu cotidiano (BRASIL, 2003).

3 CONCLUSÃO

Consideramos que saber utilizar a língua nas diferentes situações de uso ajuda no processo de aquisição da linguagem em suas variadas formas e para o sucesso dos indivíduos na sua busca futura por um melhor espaço na sociedade, onde processos de aquisição e mudança linguística, se embasam e objetivam-se sobre uma abordagem semântico-discursiva. Dessa maneira, o presente trabalho objetivou-se a mostrar a organização em estudo, do funcionamento das operações abrangidas em seus exercícios quanto a processos de aquisição e mudança linguística, sobre uma abordagem semântico-discursiva, assim como todos os desafios que lhe são lançados no seu dia-a-dia e suas ações.

Nesse sentido, por intermédio da pesquisa, pretende-se chamar a atenção e demonstrar toda importância de se conhecer a realidade da escrita e linguística, da cultural de nossa sociedade e principalmente de como são formadas a estrutura educativa. O principal problema que precisa de uma atenção mais especializada para a superação das dificuldades, mas através de trabalho, projetos e esforço coletivo podemos mudar este contexto cultural.

Assim, ampliar os conhecimentos sobre os sistemas educacionais e de linguística, onde se faz necessário observar a função da fala e escrita em diferentes contextos, avançando gradativamente suas hipóteses de leitura e escrita e ao demonstrar assim a importância de se conhecer a realidade, com objetivos claros de melhora.

Deste modo, de maneira clara e objetiva seguindo padrões existentes da norma culta que rege todo processo, a oralidade (fala) consiste claramente e se faz parte no processo complexo de produção de comunicação escrita, e em síntese, a representação oral, que não sendo uma atividade de aquisição espontânea, exige ensino explícito e sistematizado de uma prática regular e



supervisionado para que aja coerência. Nesse sentido, pode ser visto como essencial um bem cultural e didático.

Ao analisar alguns referenciais teóricos da linguagem consideramos que os desafios encontrados ocorrem antes do ensino da leitura e escrita, pois, no processo educacional precisa-se sempre estar preparado para a alfabetização e devida aquisição do saber, decorrente do processo linguístico, para isso fazer com o papel do professor de desenvolver a consciência educacional da aprendizagem.

Os processos desenvolvidos sobre a linguagem e sua adesão no processo da educação contribui diretamente para a melhoria das condições de análise da aprendizagem, assim, para elaborar as atividades, consiga desenvolver tarefas atraentes, intencionais e, posteriormente, consiga refletir sobre sua prática pedagógica. Logo, que a mudança linguística e a aquisição do letramento, é a base responsável pelo saber, tem suma importância, ainda que não seja alfabetizado o apoio e o incentivo dos pais é primordial para que as crianças possam sentir-se motivadas a aprender os elementos presentes no mundo da leitura e escrita.

Assim a observação prévia dos fatos sociais possibilita que, antes da tomada de decisão, meça as consequências de suas ações, sendo que a processo agrega conhecimentos primordiais, devendo ser estudados durante a formação e aplicadas na vida, assim o processo se executa com objetivação de resultados claros e objetivos, pois seu desenvolvimento visa, ajuda, contextualiza, desenvolve a clareza nos resultados previamente determinados.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F.; CONTO DE ESCOLA: **A vergonha com o um regulador moral educacional**. 02. Impressão. São Paulo: Moderna; Campinas, SP: Editora da Universidade de Campinas, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação para todos**. Brasília: Biblioteca Virtual. UNESCO-Brasil, 2003.

CASTANHO, R. Relações sociais nos anos escolares: família, escola, companheiros. *In*: COLL, C. **Desenvolvimento psicológico e educação**. V. 01. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

EDWARDS, J. **Foundations of Bilingualism**. *In*: BHATIA, T. K.; RITCHIE, William C. *The Handbook of Bilingualism*. Malden: Blackwell Publishing, 2006.

FERREIRA, B. M. S. A linguística na formação do professor: por uma Educação Inclusiva de Qualidade. **Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade**. 4. ed. Junho/2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GROSJEAN, F. **Bilingual: Life and Reality**, Harvard University Press, 2010.

KISHIMOTO, T. M. Alfabetização e letramento/literacia no contexto da educação infantil: desafios para o ensino, para a pesquisa e para a formação. **Revista Múltiplas Leituras**, v. 3, n. 1, p. 18-36, jan./jun. 2010.

LARAIA, R. B. **Cultura: conceito antropológico e linguístico**. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.

MENDES, E. G. **A radicalização de debate sobre linguagem escolar no Brasil**. *Revista Brasileira de Educação*. 11, n. 33 set. /dez. 2006.

QUADROS, R. M. **O tradutor e o intérprete e língua portuguesa**. Brasília, MEC, SEE, 2004.

SALLES, H. M. M. L. [*et al*]. **Ensino de língua portuguesa: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC, SEESP, 2007.

SANTAROSA, L. M. C. **Simulador de teclado para portadores de paralisia cerebral: avaliação e adaptação para português**. Madrid: Alba, 2000.

SAVIANI, D. **Descrição da história da educação**. Ática: São Paulo, 1998.



SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação**. 4. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2002.

SAVIANI, D. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 10. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2010.

SHIROMA, E. O.; MORAES, C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SOARES, M. A. L. **A educação no Brasil**: 2. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

SOUZA, C. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, jul./dez. 2003.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Disponível no endereço: www.unesco.org.br/areas/dsocial/index_html/mostra_documento. Acessado em 05 de dezembro de 2017.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes; Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, Brasil, 1998.

XAVIER, M. E. *et al.* **História da educação**: a escola no Brasil. São Paulo, 2004.

XAVIER, M. E. Alfabetização ou letramento? Equívocos e consequências na sala de aula. **Revista Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa**, Brasil, São Paulo, volume 01, nº. 11, pp. 28 – 48, Set. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/879/87920789003.pdf> Acesso em Junho de 2024.